



A oitava operação para a retirada de porcos das ruas de Niterói, realizada na madrugada desta sexta-feira (15/07), pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), do Departamento de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses (Devig), da Fundação Municipal de Saúde (FMS), capturou mais 24 animais de vários bairros, somando 232 porcos já retirados desde o início das ações, em 24 de maio passado. Os porcos foram recolhidos nas ruas Martins Torres, em Santa Rosa; no Pé Pequeno, também próximo à Santa Rosa, onde havia muita reclamação dos moradores; bem como na Rua 22 de Novembro, no Fonseca, e na Praça da Engenhoca, no Barreto.

Para o chefe do Centro de Controle Animal do CCZ, o médico-veterinário, Fábio Villas Boas, a quantidade de porcos existentes em Niterói é muito grande devido à reprodução muito rápida, cerca de oito leitõezinhos por cria. São criadouros existentes, principalmente em comunidades carentes. À noite, de acordo com o técnico, os animais descem dos morros em busca de alimentos, revirando sacos e latões de lixo. Além de sujarem calçadas e ruas com fezes e urina, os animais podem provocar acidentes de trânsito ou atacarem pedestres, pois muitos deles são selvagens. E ainda, destaca o veterinário, esses animais sofrem muito, são maltratados, atropelados e até servem de alvo, pois muitos apresentam marcas de tiro.



Após a operação, os porcos foram levados para o abatedouro municipal de Niterói, onde serão abatidos e a carne será distribuída para os moradores em necessidade.